

UM É PM- Presos acusados de sequestro e morte de pecuarista em Cumaru.

Foto: Policia Civil do Pará-Já estão presos três homens acusados da morte do pecuarista Nasçon Evangelista do Nascimento. A vítima foi sequestrada de dentro de sua fazenda, na zona rural de Cumaru do Norte, sudeste do Estado, em 8 de novembro do ano passado. Um dos presos é policial militar. Os acusados foram localizados em municípios diferentes. Todas as prisões foram em cumprimento de mandados de prisão decretados pela Justiça.

O policial militar preso é David Jerry Ribeiro dos Santos, preso em Redenção no Pará. Além dele também foi preso Miguel Lucena Borges, em Santana do Araguaia, sul do Estado e; Heliodoro Gomes Bueno Neto, de apelido 'Léo Fuminho', em Confresa, no Estado de Mato Grosso. Em depoimento, Heliodoro confessou a autoria do crime. Com ele, foi apreendida a arma usada para matar o pecuarista.

A operação policial é resultado de investigações presididas pela equipe da Divisão de Homicídios (DH) do Estado do Pará. De acordo com o delegado Fernando Bezerra, da DH, a vítima foi levada no próprio carro por cinco homens, após o grupo criminoso invadir a propriedade rural do pecuarista. Dois dias após o sequestro, a caminhonete da vítima foi encontrada queimada no Estado do Mato Grosso, porém o corpo de Nasçon jamais foi encontrado.

Durante as investigações, a equipe da DH se deslocou até Cumaru do Norte, por diversas vezes, em busca de informações que pudessem ajudar a elucidar o sequestro seguido do possível assassinato do pecuarista. Os fatos apurados durante o inquérito levaram os policiais civis do Pará a levantar

informações em conjunto com policiais civis do Estado de Mato Grosso, que prestaram apoio reiterado às investigações policiais da DH. Com o andamento do inquérito, foi possível chegar à identificação dos suspeitos de envolvimento no crime. Três deles identificados tiveram seus mandados de prisão solicitados ao Poder Judiciário com base nas provas levantadas no curso da apuração do caso.

Com as ordens de prisão em mãos, os policiais civis se deslocaram até a cidade de Confresa, onde as investigações apontaram para o paradeiro dos suspeitos. Com apoio do delegado Alberone Lobato, titular da Delegacia de Santana do Araguaia, e do delegado André Rivonato, titular da Delegacia de Confresa (MT), as equipes da Divisão de Homicídios conseguiram cumprir os mandados de prisão, de forma simultânea, no Pará e em Mato Grosso. O delegado Fernando Bezerra, que viajou com equipe de policiais civis, até o município de Confresa, para coordenar o cumprimento do mandado de prisão contra Heliodoro Neto.

Ao ser preso, em sua casa, o acusado foi flagrado de posse de um revólver calibre 38 sem porte legal. Ele foi autuado em flagrante pelo crime na Delegacia da cidade mato-grossense. Ao delegado, o suspeito confirmou que matou a vítima com dois tiros e abandonou o corpo em uma mata ainda na área pertencente ao Estado do Pará. Ele revelou ainda que usou o mesmo revólver apreendido para executar o pecuarista. Os policiais civis paraenses permanecem em Mato Grosso, aguardando autorização da Justiça de Confresa para recambiar o preso ao Pará.

Por Orm News

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981151332 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) (093) 35281839 E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br